

## **Como a Morte se Infiltra**

**João Cabral de Melo Neto**

Enviado por:

Publicado em : 04/10/2008 16:50:00

Como a Morte se Infiltra  
João Cabral de Melo Neto  
Certo dia, não se levanta  
porque quer demorar na cama.

No outro dia ele diz por que:  
é porque lhe dói algum pé.

No outro dia o que dói é a perna,  
E nem pode apoiar-se nela.

Dia a dia lhe cresce um não,  
um enrodilhar-se de cão.

Dia a dia ele aprende o jeito  
em que menos lhe pesa o leito.

Um dia faz fechar as janelas:  
dói-lhe o dia lá fora delas.

Há um dia em que não se levanta:  
deixa-o para a outra semana,

Outra semana sempre adiada,  
que ele não vê por que apressá-la.

Um dia passou vinte e quatro horas  
incurioso do que é de fora.

Outro dia já não distinguiu  
noite e dia, tudo é vazio.

Um dia, pensou: respirar,  
eis um esforço que se evitar.

Quem deixou-o, a respiração ?  
Muda de cama. Eis seu caixão

\*\*\*\*\*